

Monumento corre perigo no Norte

Secretário de Turismo de São Mateus alerta que a Igreja Velha corre risco de desabar. Projeto de revitalização está em estudo

SÃO MATEUS – Um dos símbolos da história do Brasil, a Igreja Velha de São Mateus, no Norte do Estado, corre o risco de desmoronar a qualquer momento. A afirmação é do secretário municipal de Turismo, Agnelo Neto.

Há oito anos, o espaço onde estão instaladas as ruínas da igreja foi remodelado com a instalação de uma cerca de proteção, um jardim e uma placa de identificação.

Desde então, a construção não recebeu investimentos para manutenção, o que contribuiu para que os efeitos do tempo colocassem em risco a sua estrutura.

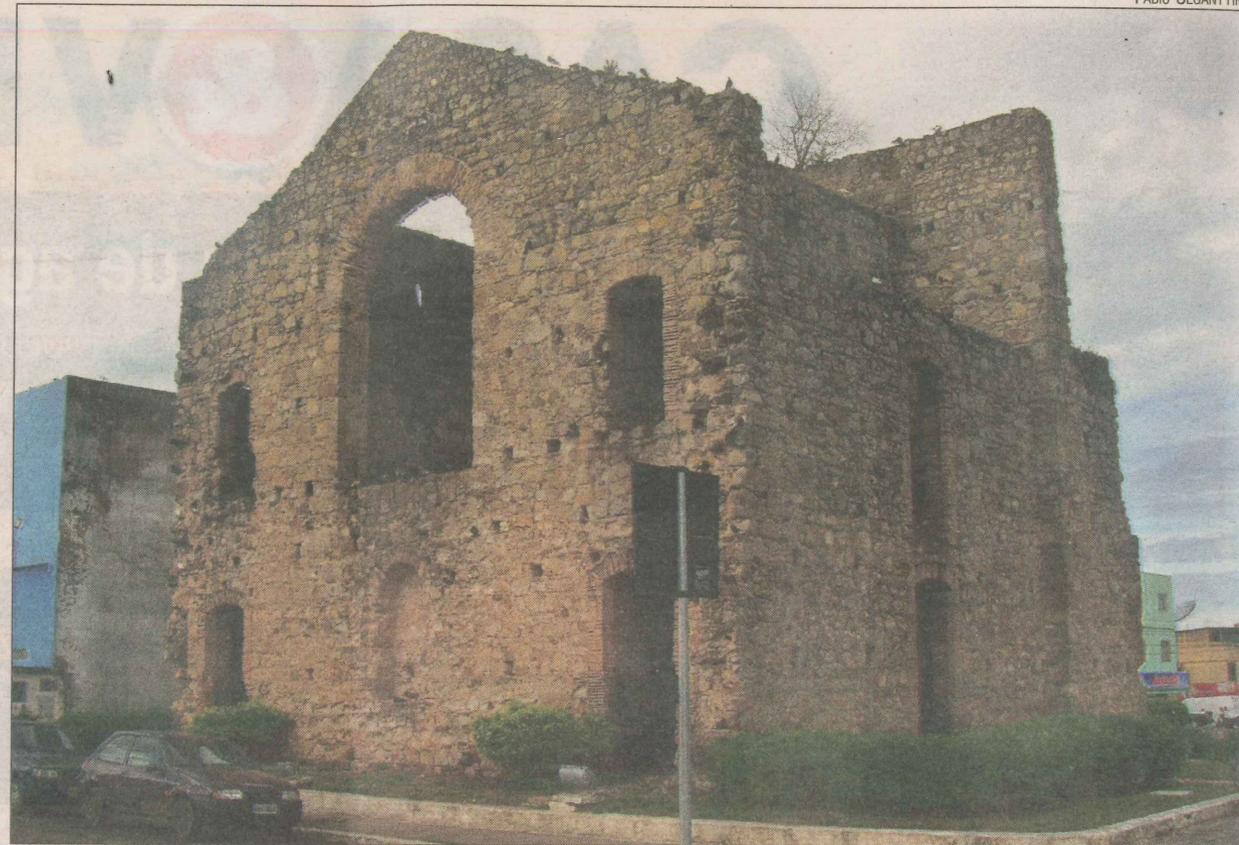
Quem visita o lugar percebe o estado de abandono. Rachaduras comprometendo as colunas de sustentação, pombos que gradativamente destroem as pedras

criando buracos para servirem como ninhos, e arbustos com raízes grossas estão contribuindo para desequilibrar as paredes da igreja.

A placa de identificação do monumento e a grade de proteção não existem mais. O mato cresce por todos os cantos, há lixo e a iluminação é precária.

Preocupado com o futuro do patrimônio, Agnelo encaminhou, na última sexta-feira, para o prefeito da cidade, Amadeu Boroto, um projeto emergencial de revitalização da Igreja Velha, que passará antes por um laudo técnico que venha a comprovar o risco das ruínas caírem e a necessidade de se promover melhorias para que o local continue recebendo visitantes.

“Estamos todos preocupados com a estrutura da igreja que a



Ruínas da Igreja Velha tem rachaduras que comprometem a sustentação do monumento

qualquer momento pode cair sobre a cabeça de quem estiver no local. Foi um descaso deixar um monumento tão importante abandonado e sem preservação”, disse Agnelo.

“As pessoas precisam entender que um monumento como este faz parte da vida da cidade, sendo necessário que cada um seja fiscal deste patrimônio nacional”, salientou o secretário.

Entre as ações propostas no projeto, limpeza, poda dos arbustos, obras de fortalecimento das colunas, vigia noturno e uma central de atendimento ao turista.

A HISTÓRIA

Segundo o historiador Maciel de Aguiar, a construção da Igreja Velha é datada de 1850. Financiada por um fazendeiro da cidade, utilizando mão-de-obra escrava, foi erguida à base de argamassa de conchas moídas, com óleo de baleia e cal. A igreja receberia o nome de São Brás, por ser o santo de devoção dos escravos.

As obras infringiram regras da igreja católica, que não permitia a construção de nenhuma edificação voltada para nascentes de rios e, como a igreja Velha seria

maior que a Matriz, brigas políticas e religiosas forçaram a Câmara Municipal de Vereadores, em 1853, a embargar a construção. A alegação foi o alto custo para sua conclusão.

Desde então, o local foi preservado como marco da história da cidade e um dos pontos turísticos mais conhecidos da história do Brasil “Existem muitas questões políticas, religiosas e mistérios por trás da história desta igreja que até hoje são pesquisadas”, explicou Maciel de Aguiar.